



MICROBIOTA ORAL E SENSIBILIDADE MICROBIANA IN VITRO EM QUATIS (*Nasua nasua*) CRIADOS EM CATIVEIRO

Felipe Fornazari¹; Marcio Garcia Ribeiro²; Fernanda Carpi dos Santos³; Carlos Roberto Teixeira⁴; Sheila Canevese Rahal⁴; Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira⁵; Fabricio Braga Rassy⁵.

¹Acadêmico de Medicina Veterinária, FMVZ-UNESP-Botucatu, ff_vet@yahoo.com.br;

²Docente do Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública, FMVZ-UNESP-Botucatu;

³MV autônoma; ⁴Docente do Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária, FMVZ-UNESP-Botucatu; ⁵Zoológico de Sorocaba.

É comum a ocorrência de acidentes causados por mordeduras de quatis (*Nasua nasua*) em cães domésticos provenientes de áreas rurais. Os acidentes frequentemente resultam em lesões que se tornam infectadas pelas secreções orais dos quatis. Conhecer a microbiota da cavidade oral e o perfil de sensibilidade dos microorganismos pode contribuir na escolha do tratamento antimicrobiano. O presente estudo avaliou a microbiota oral bacteriana e a sensibilidade microbiana in vitro de oito quatis criados em cativeiro. O material foi colhido diretamente da superfície dos dentes caninos dos animais utilizando *swabs* esterilizados. O *swabs* foram semeados nos meios de ágar sangue ovino (5%) desfibrinado e ágar MacConkey, em condições de aero e anaerobiose, a 37°C, incubados por 96 horas, avaliados em intervalos de 24, 48, 72 e 96 horas. Os microrganismos isolados foram classificados com base nas características morfo-tintoriais, bioquímicas e de cultivo. Os microrganismos identificados foram: *Alcaligerus faecalis* (n=1), *Streptococcus* β hemolítico (n=1), *Bacillus spp* (n=4), *Escherichia coli* (n=2), *Levedura spp* (n=1), *Staphylococcus spp* (n=1), *Staphylococcus* β hemolítico (n=1), *Micrococcus spp* (n=1), *Nocardia spp* (n=1) e Bacilos Gram-negativos (n=2). Os isolados foram submetidos ao teste de sensibilidade microbiana – método de difusão com discos – frente às seguintes drogas: ampicilina, ceftiofur, ciprofloxacina, enrofloxacina, florfenicol e gentamicina. Os antimicrobianos mais efetivos nas linhagens isoladas foram: enrofloxacina (100%), ciprofloxacina (100%), florfenicol (100%) e gentamicina (100%). Os maiores índices de resistência foram constatados com o uso ceftiofur (60%) e da ampicilina (50%). Os microorganismos identificados no presente estudo sugerem que a microbiota oral dos quatis é semelhante à dos carnívoros domésticos, recomendando-se que na ocorrência de mordeduras por quatis, que os antimicrobianos enrofloxacina, ciprofloxacina, florfenicol e gentamicina, poderiam ser indicados como de escolha na terapia.